

ral anterior do pronoto vermelhos; mesoescuto e escutelo negros, este último com 5 manchas vermelhas escavadas na base, separadas por uma estreita faixa negra.

Hemiélitro negro com embólio tendendo ao pálido-amarelado, membrana fusca, unicolor.

Lado inferior avermelhado, meio do mesosterno e pernas negros.

Olhos fortemente pedunculados, voltados para cima e para trás, calos salientes, pubescência do hemiélitro mais curta que metade da largura do embólio, aréola da membrana 3,5 vezes mais longa que larga, rostro atingindo as coxas posteriores, pubescências das pernas muito curtas.

Genitália: pênis (Fig. 17) simples, como logos membranosos, do tipo Bryocorini. Parâmero esquerdo (Fig. 18) menor, curvo, com porção apical afilada. Parâmero direito (Fig. 19) maior, largo, afilado para o ápice, revestido por numerosas cerdas. Pigóforo característico, tendo ao lado e abaixo do parâmero direito dois prolongamentos espiniformes (Fig. 20).

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, MÉXICO, Oaxaca, 15 mi SE Tamazulapan, 6 September, 1972, G.F. & S. Hevel, na coleção do autor.

Diferencia-se de *Hesperolabops zapotitlanensis* Schaffner & Carvalho, 1981, pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho, especialmente pela presença dos dois prolongamentos espiniformes no pigóforo.

O nome específico é alusivo aos espinhos do pigóforo.

Tamoiocoris n.gen.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado-oval, compacto, liso, com pubescência densa, subadpressa, pronoto e escutelo com cerdas escuras semi-erectas.

Cabeça inclinada, vértice grosseiramente marginado, sem carena, com cerdas emergentes claras e longas, olhos fortemente comprimidos, contíguos ao colar, margem posterior reta, frente e clipeo afilados para frente e para baixo, jugo grande, loro pouco saliente, rostro alcançando um pouco além das coxas anteriores, antena cilíndrica, segmento I — mais de metade mais curto que a largura do vértice e cerca de seis vezes mais curto que o II, pubescência também muito curta.

Pronoto trapezoidal, bastante estreitado para a cabeça, colar depresso, calos obsoletos, margens laterais arredondadas, margem posterior reta, ângulos umerais arredondados, mesoescuto coberto, escutelo largo, levemente rugoso.

Hemiélitros com pilosidade densa, fina e semi-adpressa, embólio largo, cúneo mais longo que largo na base, membrana translúcida, curta, nervura maior arredondada no ápice.

Lado inferior com fêmures posteriores engrossados, tíbias com 10-12 espinhos e pêlos muito curtos.

Espécie tipo do gênero: *Tamoiocoris compactus* n.sp.

Difere de *Rhinocapsidea* Reuter, 1908, pelo comprimento dos segmentos da antena, pubescência e textura do corpo.

Tamoiocoris compactus n.sp.

(Figs. 21-24)

Caracterizada pela coloração geral uniforme e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,4 mm, largura 2,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,48 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,4 mm; III, 1,0 mm; IV, 0,3 mm. *Pronotum*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,48 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada (tendendo ao pálido-esverdeado); olhos, segmentos III e IV da antena, ápice do rostro e segmento III dos tarsos negros.

Pubescência densa, semi-adpressa, dourada (sob luz incidente), rostro alcançando o meio do mesosterno. Corpo compacto, liso, largo, membrana curta, olhos comprimidos, vértice marginado, levemente carenado, desprovido de cerdas erectas, tíbias com espinhos castanhos sem manchas negras na base, cabeça e pronoto com cerdas negras, semi-adpressas.

Genitália: pênis (Fig. 22) com véscica bastante reduzida, teca em forma de canaleta, canal seminal longo, gonopóro terminal. Parâmero esquerdo (Fig. 23) com lobo basal muito desenvolvido, ramificação principal afilada e recurva. Parâmero direito (Fig. 24) alongado, com porção terminal característica.

Fêmea: Semelhante ao macho em cor e